



RELATÓRIO FINAL MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

UNIDADE CURRICULAR: ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

CAROLINA ALVES LUÍS DE BRANDÃO MONTEIRO – a2014195

6º ANO DO MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA
NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Orientador - Professor Doutor Luís Pisco
Regente da Unidade Curricular - Professor Doutor Rui Maio

JUNHO 2020

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	2
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	2
SAÚDE MENTAL	2
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	3
PEDIATRIA	4
CIRURGIA GERAL	4
MEDICINA INTERNA	5
ELEMENTOS VALORATIVOS	6
REFLEXÃO CRÍTICA	7
ANÁLISE DOS ESTÁGIOS PARCELARES	7
REFLEXÃO GLOBAL	8
ANEXOS	9
TRABALHOS APRESENTADOS	9
RESUMO DO ARTIGO NARRATIVO	9
ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	10
PROGRAMA DE MOBILIDADE ERASMUS +	11
PALESTRAS, CONGRESSOS E WORKSHOPS	12

INTRODUÇÃO

Citando *O Licenciado Médico em Portugal*, “A finalidade da educação médica pré-graduada é ajudar o estudante médico a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista que constituiu o fundamento da prática médica e no aperfeiçoamento ao longo da vida das suas próprias capacidades de modo a promover a saúde e o bem-estar das comunidades que servem.”

Se é verdade que neste momento se espera do aluno a posse de um núcleo sólido de conhecimentos teóricos e a demonstração de se pautar pelo rigor científico, também os valores éticos e a noção da importância do lado humanista da prática clínica são aprendizagens urgentes. Assim, para além das horas dedicadas à prática de gestos e procedimentos e à compreensão exímia dos mecanismos fisiopatológicos e evidência científica que justificam cada atuação, é necessário um olhar atento para competências que se transmitem mais subtilmente como a capacidade de comunicação e empatia, essenciais para o estabelecimento de uma relação (futuro) médico-doente com um papel terapêutico não desprezável.

O último dos seis anos do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas apresenta-se exatamente como o período de consolidação de todas estas aprendizagens em momentos de contacto clínico privilegiado sob a tutela de futuros colegas de profissão, integrando os alunos em equipas de saúde em que vão adquirindo progressiva autonomia e compreensão da mecânica e dinâmica da atuação médica, acompanhando o princípio estabelecido para o novo currículo de conceder maior peso à formação profissional contextualizada em detrimento de um grande peso teórico.

Integrando períodos de contacto na área de Medicina Interna, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Saúde Mental, Ginecologia e Pediatria, o Estágio Profissionalizante volta a colocar o estudante em contacto com as grandes disciplinas médicas aprendidas ao longo do curso, agora com um foco na aprendizagem ativa e promoção do pensamento e raciocínio críticos de forma a concluir a sua formação pré-graduada na posse de ferramentas que lhe permitam a procura de uma atualização permanente que acontecerá de forma mais imediata com a formação pós-graduada e se manterá indefinidamente com a formação médica continuada. Ao concluir cada um dos estágios parcelares, o estudante é encarregue da realização de um pequeno relatório onde se pretende uma autoavaliação, reflexão sobre o valor dos momentos de aprendizagem para o seu currículo individual e determinar se cumpriu os objetivos autopropostos e propostos pela unidade curricular. O presente relatório segue essas mesmas linhas, incorporando a descrição sumária e a análise retrospectiva das atividades desenvolvidas ao longo de todos os estágios, como ponto de partida para uma reflexão crítica relativa a todo o percurso desenvolvido enquadrado nos objetivos para o Licenciado Médico em Portugal e o perfil de saída do Mestre em Medicina definido pela NMS.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

09/09/2019 a 04/10/2019

Realizei o estágio de Ginecologia e Obstetrícia no Hospital dos Lusíadas de Lisboa sob tutoria do Dr. Pedro Faustino, tendo no 4º ano estagiado na Maternidade Alfredo da Costa. Ao longo das 4 semanas penso ter cumprido os objetivos de consolidação de conhecimentos teóricos da área, enquadramento destes na medicina da mulher e integração em equipa, bem como observação e realização supervisionada de alguns procedimentos médicos frequentes como exame objetivo ginecológico, citologias cervicais ou colocação de dispositivos intrauterinos.

No âmbito da ginecologia pude assistir a 4 dias de consultas de ginecologia geral, participar como segunda ajudante nas atividades do bloco operatório de ginecologia em 4 períodos, assistir a 1 bloco de consulta e procedimentos de patologia do colo e 1 manhã de histeroscopias. No âmbito da obstetrícia assisti a ecografias obstétricas, passei uma manhã na consulta de procriação medicamente assistida, onde também observei punções aspirativas e visitei o laboratório e participei sob supervisão na abordagem a partos vaginais e como segunda ajudante em cesarianas no bloco de partos integrado no serviço de urgência que frequentei todas as segundas-feiras e onde treinei a colheita de anamnese, realização de exame objetivo e propostas de hipótese diagnóstico e abordagem terapêutica em situações agudas e comuns da saúde da mulher. Assim contactei com as várias valências da especialidade e compreendi a sua complementaridade, integrando os casos observados num contínuo desde o normal ao patológico.

Tendo em conta que a participação no bloco cirúrgico de ginecologia foi particularmente focada na cirurgia de incontinência, problema prevalente e subdiagnosticado na população feminina, estudei e apresentei também o tema *Incontinência Urinária* no serviço.

SAÚDE MENTAL

07/10/2019 a 01/11/2019

Este estágio decorreu no Hospital Fernando Fonseca sob tutoria da Dra. Maria Alexandra Lourenço, tendo no 5º ano estagiado no Hospital Egas Moniz. Nestas semanas, foquei-me em sedimentar os conhecimentos teóricos prévios na área e orientá-los para a identificação de sintomas de perturbação psiquiátrica e elementos patológicos na personalidade com a integração do doente no seu contexto socio-laboral.

O estágio iniciou-se com 2 seminários na faculdade que contribuíram para uma revisão teórica inicial. As atividades clínicas centraram-se em 9 blocos de consulta comunitária no Centro de Saúde da Damaia onde contactei essencialmente com casos crónicos em que a revisão e ajuste de terapêutica foram o ponto central das consultas, mas também recebi doentes referenciados e assisti à anamnese e exame objetivo, de extrema importância para o diagnóstico em psiquiatria. Pude ainda participar nas visitas domiciliárias realizadas pela equipa de enfermagem e serviço social que me permitiram um acesso privilegiado ao contexto do doente.

Frequentei também o serviço de urgência onde predominaram casos de patologia aguda e de perturbação do humor e pude constatar a elevada prevalência de alterações psiquiátricas no contexto de doença aguda de outras áreas onde o psiquiatra é chamado a intervir. Participei ainda em 4 sessões clínicas no Hospital seguidas de reuniões das equipas comunitárias. As sessões hospitalares contribuíram para a vertente de consolidação teórica, donde destaco os temas “Doença Crónica na Criança” que ressaltou a necessidade de alerta para sintomas psicológicos numa população particularmente suscetível e “Prestação Social para a Inclusão” que destacou a importância da integração de outros profissionais – que não de saúde - no serviço. A importância da confiança na relação médico-doente tornou-se evidente em todos os momentos – em particular quando coloquei em prática a anamnese para a realização de uma história clínica, mas também em momentos de consulta ou no serviço de urgência em que a capacidade de estabelecimento de uma aliança terapêutica foi fundamental para resgatar a situação clínica do doente.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

04/11/2019 a 29/11/2019

Realizei o estágio de Medicina Geral e Familiar na USF Alfa Beja sob tutoria do Dr. José Carlos Dionísio e anteriormente tinha estagiado na USF de Marvila. Neste período propus-me a saber reconhecer e gerir os problemas de saúde frequentes na comunidade bem como identificar fatores de risco, propondo medidas preventivas e terapêuticas adequadas tendo por base evidência científica e a medicina centrada na pessoa. A estratégia de progressiva autonomia implementada, permitiu-me orientar consultas de Saúde de Adultos, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna e Planeamento Familiar (de forma tutelada), onde procurei interiorizar e seguir o modelo de consulta em 7 passos com uma abordagem sistemática ao registo médico orientado por problemas e um esforço consciente para me centrar na pessoa. Neste contexto melhorei as capacidades de diagnóstico diferencial e de propostas de terapêutica às patologias mais frequentes na comunidade: essencialmente patologia infecciosa aguda, patologia músculo-esquelética e perturbações ligeiras do humor na Consulta Aberta; gestão de patologia crónica comum como a Diabetes Mellitus e a Hipertensão Arterial nas consultas programadas. Foi também enriquecedora a participação em algumas reuniões de serviço onde tive ainda a oportunidade de apresentar o tema *Diagnóstico e Terapêutica da OMA na Idade Pediátrica* com foco nas indicações para antibioterapia e possibilidade de prescrição retardada. Também realizei e disponibilizei na USF um folheto informativo sobre o cancro do cólon e do reto dirigido aos utentes com foco principal nas vantagens de participação no rastreio e nas medidas de prevenção primária. Sugeri esta atualização por me ter apercebido da fraca adesão dos utentes ao rastreio especialmente considerando a elevada incidência desta patologia na região do Alentejo.

PEDIATRIA

02/12/2019 a 10/01/2020

O estágio de Pediatria decorreu no Hospital Dona Estefânia sob tutoria da Dra. Marta Conde, subespecializada em reumatologia pediátrica, tendo no 5º ano estagiado no Hospital São Francisco Xavier com a Dra. Rita Monteiro dedicada à área da pneumologia. Neste período procurei ser capaz de identificar e abordar as principais patologias da criança e do adolescente, melhorar as competências de diagnóstico diferencial e proposta terapêutica com base no treino de gestos do exame objetivo e realizar uma anamnese dirigida com as particularidades inerentes à comunicação com a criança, adolescente e pais.

Semanalmente decorreram sessões teóricas que visaram revisão de temas importantes e permitiram a integração do componente científico do estágio. Na última semana decorreu uma sessão de apresentações de trabalhos por parte dos alunos onde apresentei o tema *O Novo Programa Nacional de Vacinação*.

Tendo em conta a área de atuação da Dra. Marta Conde, ao longo deste período frequentei mais de 50 consultas de reumatologia pediátrica. Neste contexto contactei essencialmente com crianças com doenças reumatológicas crónicas complexas e em grande parte graves com desafios diagnósticos e terapêuticos e implicações importantes em todos os aspetos das suas vidas. Ainda assim, foi possível o treino de passos fundamentais do exame objetivo que se poderiam realizar em consultas de qualquer área e o treino competências de comunicação com o doente e entendimento holístico da sua situação. A articulação com a restante equipa hospitalar permitiu-me assistir a períodos de consulta de imunoalergologia, nefrologia, pneumologia, hematologia e imunodeficiências onde observei a gestão de patologias variadas desde as mais simples, frequentes e de fácil abordagem, às mais raras e complexas em que a abordagem se apresenta como um desafio e ganhei uma melhor noção da versatilidade da especialidade de pediatria. Passei ainda 1 manhã no serviço de internamento de infeciologia pediátrica e frequentei semanalmente o serviço de urgência pediátrica contactando então com a patologia pediátrica aguda mais comum e tendo maior espaço para realização de anamnese e exame objetivo de forma autónoma em várias crianças, seguida de discussão diagnóstica e proposta terapêutica tutelada, tendo aproveitado um dos casos para a elaboração de uma história clínica.

CIRURGIA GERAL

20/01/2020 a 13/03/2020

Realizei o estágio de Cirurgia Geral no Hospital Beatriz Ângelo sob tutoria da Dra. Susana Ourô, tendo passado já pelo serviço de Cirurgia Geral do Hospital São Francisco Xavier no 3º ano do curso. Foquei-me nos objetivos de: identificar as principais síndromes cirúrgicas do ponto de vista semiológico com base na colheita de dados anamnéticos relevantes e exame objetivo dirigido pelas hipóteses diagnósticas; reconhecer critérios de gravidade, seleccionar e interpretar os meios complementares de diagnóstico; e entender os princípios da abordagem cirúrgica em geral e nos casos particulares mais frequentes.

Após a primeira semana de sessões teóricas e teórico-práticas, passei 2 semanas na Unidade de Cuidados Intensivos, onde o contacto com patologia cirúrgica foi diminuto. Aqui foi privilegiada a abordagem do doente crítico focada no estabelecimento de prioridades e intervenções adequadas para cada doente de acordo com a patologia, estado de base, comorbilidades e reavaliações contínuas.

Já no âmbito cirúrgico, frequentei o bloco operatório onde assisti exclusivamente a cirurgias de patologia coloretal na sua maioria do foro oncológico ou de doença inflamatória intestinal e pude reforçar as noções do procedimento adequado nesse ambiente. Ao longo das semanas integrei-me também no trabalho desenvolvido pela equipa de Cirurgia Geral na enfermaria, acompanhando a avaliação diária dos doentes do ponto de vista anamnético e de exame objetivo com registo subsequente dos respetivos diários. Do ponto de vista prático, foi uma oportunidade de treino de pequenos procedimentos como gasimetrias arteriais ou limpeza de ferida cirúrgica e troca de pensos, bem como permitiu a observação de alguns procedimentos invasivos e contacto com complicações cirúrgicas frequentes. Uma das semanas do estágio de Cirurgia Geral foi ainda dedicada à permanência no Serviço de Urgência onde observei doentes com patologia de gravidade variável, e pude treinar uma exclusão organizada e atempada de diagnósticos graves em cada contexto e uma abordagem diagnóstica simplificada e orientada para a resolução de problemas. Foi também possível executar alguns procedimentos, nomeadamente no âmbito da pequena cirurgia, bem como recordar as práticas de assepsia e analgesia nesse contexto.

Em circunstâncias habituais, teria decorrido na última semana de estágio um seminário de apresentações de temas desenvolvidos pelos alunos ao longo do estágio, para o qual preparei o tema *Estenose na Doença de Crohn* com base num caso clínico que acompanhámos da consulta, passando pelo bloco operatório e até à alta da enfermaria. Devido à pandemia de COVID-19 este estágio foi interrompido a 4 dias da sua conclusão.

MEDICINA INTERNA

16/03/2020 a 15/05/2020

O estágio de Medicina Interna estaria previsto decorrer entre março e maio de 2020, no entanto não foi possível cumprir o calendário devido às limitações impostas pela pandemia de COVID-19. O serviço de Medicina Interna do Hospital CUF Descobertas, onde iria estagiar, propôs-se à integração dos alunos em algumas das reuniões de serviço semanais através de meios eletrónicos. Desta forma, apesar de não estar presencialmente pude ainda assistir à apresentação e discussão dos casos clínicos referentes aos doentes internados no serviço, contribuindo para alguma integração de conhecimentos e possibilidade de esclarecimento de dúvidas sobre tópicos comuns na medicina Interna.

Durante este período, escrevi ainda o artigo de revisão narrativa *Sistema imune: uma faca de dois gumes na COVID-19* cujo resumo coloco em anexo e que apresentei também numa sessão clínica com a presença das médicas do serviço.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo dos períodos de estágio procurei participar em formações e conferências, quer fossem contextualizadas com os estágios realizados ou orientadas para os meus interesses clínicos. Destes destaco a participação na *Conferência iMed 11.0* que coincidiu com o período em que realizei estágio de Saúde Mental e donde destaco, por esse motivo, a mesa redonda sobre saúde mental onde foram feitas as apresentações “How to cope with anxiety” pela Dra. Olivia Remes, “AVATAR therapy for auditory hallucinations” pelo Dr. Thomas Craig e “The importance of cognitive rehabilitation in schizophrenic patients” por Dame Til Wykes. Durante o período de estágio em Cirurgia Geral decorreram as *7^{as} Jornadas de Cirurgia Geral do Hospital Beatriz Ângelo*, nas quais pude participar e onde foram apresentados tópicos relevantes da atualidade da cirurgia geral, bem como temas importantes para o serviço de Cirurgia Geral do hospital em particular. Ainda neste período assisti à conferência *Game of Thrones in Colorectal Cancer* organizada pela fundação Champalimaud. Antes do início do ano-letivo participei no Congresso Nacional do Interno de Formação Geral '19 onde destaco as sessões sobre a problemática dos médicos sem especialidade e sobre as carreiras alternativas na medicina e onde também participei no workshop “Desmistificar conceitos: cuidados de saúde LGBT+” pelo Dr. Bruno Maia, de extrema relevância.

Fora do âmbito dos estágios realizei ainda o workshop *Radiologia na Urgência* onde melhorei as minhas competências na análise de meios complementares de diagnóstico; participei no evento *GastroDay* onde se discutiram a abordagem a sintomas gastrointestinais comuns e considero ter sido uma revisão teórica interessante por parte de jovens internos da especialidade. Já por via eletrónica, assisti à palestra *Conviver com Familiares com Demência* que abordou aspetos pouco discutidos sobre os doentes com demência e a importância do apoio aos cuidadores.

Como elemento valorativo no âmbito da educação para a saúde realizei uma comunicação sobre os sinais de alarme de Enfarte Agudo do Miocárdio e Acidente Vascular Cerebral e participei também nos rastreios à população organizados pela Marca Mundos com medição da glicémia capilar e pressão arterial; ambas as atividades me permitiram um contacto com população saudável e promoção de medidas de medicina preventiva, bem como a melhoria da minha capacidade de comunicação.

De referir por último a participação no programa de mobilidade Erasmus, através do qual estudei um semestre na universidade RWTH, em Aachen na Alemanha. Esta foi uma oportunidade de contactar com uma realidade diferente de prestação de cuidados médicos em que os alunos são parte integrante do funcionamento hospitalar e que muito me enriqueceu na aquisição de uma maior autonomia e iniciativa de procurar oportunidades de aprendizagem.

REFLEXÃO CRÍTICA

ANÁLISE DOS ESTÁGIOS PARCELARES

Começando pelo estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, participei pela primeira vez na assistência ao parto normal e no bloco operatório de ginecologia como segunda ajudante o que me permitiu complementar a aprendizagem com uma crescente compreensão da abordagem e princípios da terapêutica cirúrgica, para além de ter experimentado a integração numa equipa multidisciplinar. A prática continua e gradualmente autónoma do exame objetivo ginecológico e realização de citologia também foram aspetos a destacar e dos quais pude tirar proveito mais tarde no estágio de Medicina Geral e Familiar.

No estágio de **Saúde Mental** contactei com a psiquiatria comunitária, o que complementou o contacto essencialmente no âmbito do internamento que tive no estágio de 5º ano desta especialidade. As visitas domiciliárias foram sem dúvida o ponto de destaque que me permitiu aceder à realidade do doente psiquiátrico e ver em primeira mão as dificuldades de integração na sociedade que as pessoas com patologia mental grave enfrentam. Nesse aspeto ressalvo a importância da integração em equipa com a enfermagem e os serviços sociais.

Já no estágio de **Medicina Geral e Familiar** em Beja pude conduzir autonomamente consultas programadas e abertas o que constituiu um desafio entusiasmante, permitiu reconhecer algumas lacunas, cimentar os conhecimentos teóricos e otimizar o raciocínio clínico e a abordagem holística ao doente orientada por problemas. Foi enriquecedor também o contacto com os cuidados de saúde primários num contexto rural com as suas particularidades epidemiológicas e culturais que foram importantes para a abordagem ao doente e a cada caso.

Com o estágio de **Pediatria** ganhei uma visão maior das valências da especialidade, passando pelas várias áreas de consulta e internamento, especialmente depois de ter tido um estágio muito focado na pneumologia pediátrica no 5º ano. Apesar do grau de diferenciação de cada uma das subespecialidades, não deixei de perceber a abordagem à criança como ser em desenvolvimento e cujas manifestações de doença são por vezes inespecífica e com uma tendência mais sistémica, obrigando a uma anamnese e exame objetivos sistemáticos e particularmente cuidadosos. No serviço de urgência pude atender autonomamente algumas crianças e pôr em prática essa mesma abordagem, o que se configurou como um momento chave de aprendizagem não só teórica, mas também de comunicação com a criança e o adolescente.

No estágio de **Cirurgia Geral** com a apresentação dos casos clínicos previamente ao início de cada consulta, o consultório tornou-se um espaço de discussão clínica, revisão teórica e treino de elaboração de um plano de abordagem ao doente que depois pude confrontar com a realidade. No Bloco Operatório tive a oportunidade de assistir à abordagem cirúrgica de alguns doentes que já tinha conhecido na consulta e outros cujos casos me foram apresentados previamente à cirurgia. Pude então dar uma continuidade lógica

ao seguimento daquele doente, compreender os desafios de determinadas cirurgias quer do ponto de vista técnico, como de extensão da doença ou características do indivíduo. Neste contexto consegui assimilar alguns princípios cirúrgicos que considero úteis para o meu futuro. Não tive a oportunidade de participar como segundo ajudante, o que considero um ponto negativo e que pode comprometer o atingimento de alguns objetivos.

Infelizmente, não tive oportunidade de realizar o estágio de **Medicina Interna** que seria certamente o mais integrador do ponto de vista teórico de grande parte dos conceitos adquiridos ao longo do curso. Tinha exatamente planeado realizá-lo no final deste ano por considerar que seria a altura em que me encontraria com maior número de competências já adquiridas e mais tempo de contacto clínico que me permitiriam tirar o maior proveito desse momento. Apesar de tudo, pude participar em algumas das reuniões de serviço e observar como se adaptou a equipa hospitalar à situação de pandemia. Projeto no meu percurso enquanto interna de formação geral a necessidade de colmatar algumas aprendizagens e tentarei nesse momento tirar o maior proveito do contacto com esta especialidade médica.

Uma nota final para o estágio opcional que realizaria no âmbito da **Oncologia Médica** no Hospital Beatriz Ângelo e cuja oportunidade lamento também perder por considerar esta uma área de particular interesse e com a qual não temos ocasião de contacto do ponto de vista clínico ao longo da nossa formação.

REFLEXÃO GLOBAL

No seu conjunto, os estágios parcelares do Estágio Profissionalizante proporcionaram-me a sedimentação de conhecimentos previamente adquiridos no MIM, a nível teórico e prático, e forneceram-me uma visão do funcionamento integrado de cada uma das especialidades na abordagem ao doente. Em cada um deles considero ter cumprido globalmente os objetivos propostos anteriormente explanados.

Ao concluir este ciclo de aprendizagem considero encontrar-me na capacidade de aplicar os meus conhecimentos à resolução de problemas médicos comuns; na capacidade de integrar os conhecimentos e recolher informações pertinentes para definir prioridades de abordagem e atuação em cada caso tendo sempre por base a evidência científica; capaz de identificar necessidades de aprendizagem e colmatar as falhas identificadas mantendo um sentido crítico indispensável; sensibilizada para a necessidade de centrar a abordagem médica no doente e considerar que a aliança terapêutica é um meio indispensável para o sucesso de qualquer tratamento; capaz de comunicar de forma clara um raciocínio e as suas conclusões; e dotada de competências que me permitirão uma aprendizagem autónoma ao longo da vida.

Desta forma, julgo ter reunido os objetivos gerais de aprendizagem durante o Mestrado Integrado em Medicina e enquadrar-me no perfil de Mestre em Medicina definido pela NMS, tanto do ponto de vista académico e científico, como no âmbito clínico e finalmente profissional.

ANEXOS

TRABALHOS APRESENTADOS

<i>Estágio Parcelar</i>	<i>Tema e Autores</i>
Ginecologia e Obstetrícia	<i>"Incontinência Urinária Feminina"</i> Carolina Monteiro
Medicina Geral e Familiar	<i>"Diagnóstico e Terapêutica da OMA na Idade Pediátrica"</i> Carolina Monteiro
Pediatria	<i>"O novo Programa Nacional de Vacinação"</i> Carolina Monteiro, David Cunha, Afonso Castro
Cirurgia Geral	<i>"Estenose na Doença de Crohn: a propósito de um caso clínico"</i> Carolina Monteiro, David Cunha, Miguel Pinho
Medicina Interna	<i>"Sistema imune: uma faca de dois gumes na COVID-19"</i> Carolina Monteiro

RESUMO DO ARTIGO NARRATIVO

Sistema imune: uma faca de dois gumes na COVID-19

Carolina Monteiro, a2014195

Resumo

A COVID-19 é uma doença infecciosa respiratória causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, cujo primeiro caso foi detetado em Wuhan, na China, em Dezembro de 2019. Em menos de três meses a doença disseminou-se a nível mundial e em Março de 2020 foi considerada uma pandemia pela OMS.

Tendo em conta o seu recente surgimento, a informação disponível sobre os mecanismos fisiopatológicos exatos da infeção por SARS-Cov-2 e da resposta do hospedeiro à mesma ainda não se encontram totalmente esclarecidos. No entanto, um corpo crescente de evidência tem vindo a sugerir que a desregulação do sistema imune do hospedeiro é um dos pontos patológicos centrais, particularmente em casos graves de pneumonia ou SDRA por COVID-19 e que inclusivamente a infeção pode atuar como um fator desencadeante de autoimunidade.

Nesse sentido parece de extrema relevância explorar a interação entre o sistema imune e a infeção por SARS-CoV-2, que pode revelar-se útil não só na identificação de novos alvos terapêuticos, mas também na estratificação da gravidade de doença e identificação de grupos de risco. Uma maior compreensão das suscetibilidades genéticas associadas poderá ainda permitir orientar a abordagem e estimar o benefício da utilização de novas terapêuticas caso a caso.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES



II FEIRA SAÚDE ALENQUER 2019

Certifica-se que

Carolina Monteiro

participou, na II Feira da Saúde de Alenquer, organizada pela Câmara Municipal de Alenquer que decorreu no dia 30 e 31 de março, no Fórum Romeira em Alenquer.

Alenquer, 31 de março de 2019

O Presidente de Câmara
(Pedro Folgado)



CÂMARA MUNICIPAL
Alenquer

SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE
DIVISÃO ACADÉMICA

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Carolina Alves Luís de Brandão Monteiro, que frequentou a *RWTH Aachen University*, (Alemanha), no ano letivo 2018/2019, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas:

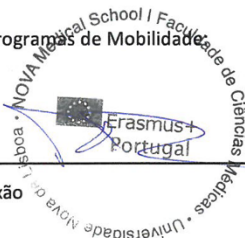
Unidade Curricular:

Especialidades médicas e cirúrgicas III
Prescrição racional de medicamentos
Opcional livre 1

Número total de páginas do boletim: 5

O Coordenador dos Programas de Mobilidade

Prof. Doutor Paulo Paixão



Lisboa, 26/02/2019

PALESTRAS, CONGRESSOS E WORKSHOPS



CNIFG : Inscrição Geral - Alunos de 6º Ano e Médicos Formados em 2019

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

CNIFG — Congresso Nacional do Interno de Formação Geral
Alameda Professor Hernani Monteiro - Hospital de São João Piso 01
4200-319 Porto



NOME

Carolina Monteiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14230848

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d51cc8787a86



iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Carolina Monteiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14230848

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d6830e09b831



Workshop Radiologia na Urgência - Tórax a Abdomén 4º, 5º e 6º anos

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Carolina Monteiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14230848

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-1syx00ja7f9g0



GastroDay

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Carolina Monteiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14230848

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5db206a93063b



7ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa



NOME

Carolina Monteiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14230848

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5e2197a98eec4

eventbrite

Order no. 1231461051

Game of Thrones in Rectal Cancer



Game of Thrones in Rectal Cancer

Champalimaud Foundation, Av. Brasília, 1400-038 Lisbon, Portugal

Thursday, 13 February 2020 at 08:30 - Friday, 14 February 2020 at 19:00 (WET)

Free Order

Order information

Order no. 1231461051. Ordered by Carolina Monteiro on
25 January 2020 14:48

Name

Carolina Monteiro



12314610511683430405001



Conviver com familiares com Demência

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Carolina Monteiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14230848

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5e84906e148d9